



Assembleia Municipal de Viseu

MOÇÃO

O investimento na modernização da ferrovia foi considerado uma prioridade no quadro comunitário Portugal 2020. O anterior Governo identificou e considerou prioritário através do IEVA – Investimentos estruturantes de valor acrescentado - investir em duas infraestruturas na nossa região: a ferrovia (Aveiro – Viseu – Salamanca) e a autoestrada de ligação Viseu- Coimbra.

Quanto à ferrovia, das duas possibilidades em análise, o atual governo optou pela requalificação e modernização da linha da Beira Alta, embora com algumas nuances diferentes da proposta inicial. Considerando que o tempo para execução dos projetos e para realização das obras não está de acordo com o calendário previsto, nem há pretensão do governo em realizar qualquer investimento no corredor Aveiro-Salamanca, conforme o comprova o PNI 2030, no ferrovias 2030, que se concretizará entre 2023-2030.

Nesta conjuntura e com estes documentos, o Governo deixa em suspenso alguns aspetos que julgamos relevantes para a execução deste investimento e que gostaríamos de esclarecer:

1º Estará em curso algum desvio da dotação do programa Ferrovias 2020, através da reprogramação, para outros projetos que não estavam inicialmente previstos, nomeadamente, a linha de cascais e o metro de lisboa?

2º Qual a razão dos atrasos na requalificação da Linha da Beira Alta? Mantém-se o objetivo inicial de uma nova linha com correção de curvas e rampas que permitam a circulação de comboios até 750 metros? Ou haverá alguma alteração aos objetivos iniciais, fazendo-se apenas uma requalificação ligeira da mesma?

3º Mantem-se o objetivo da construção de um ramal de ligação da linha da Beira Alta à cidade de Viseu? Que estudos ou projetos já foram feitos? Quando serão públicos?

4º Não tendo o governo condições para concretizar a obra no calendário anteriormente previsto. Quando será divulgado o novo calendário?

5º No programa nacional de investimentos 2030, proposta do Governo, o investimento no setor ferroviário não prevê qualquer intervenção no corredor Aveiro-Salamanca, ao contrário do que o Ministro das infraestruturas publicamente tem vindo a assumir. Qual a razão deste retrocesso? Quais os critérios que presidiram a esta decisão? Não é este corredor estratégico para a economia nacional?

Posto isto,

A Assembleia Municipal de Viseu, reunida a 22 de junho de 2018, manifesta sua preocupação com aspetos relevantes e fundamentais para a concretização de investimento na ferrovia na região e exorta o Governo a clarificar a sua posição.